

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Efeito de Pai e Endogamia em Medidas Corporais Pônei da Raça Brasileira

Giovana Lima Albuquerque¹, Celia Raquel Quirino^{2*}

Usando dados do registro genealógico de animais de um Haras de pôneis da raça Brasileira do Norte do Estado de Rio de Janeiro, estudou-se o efeito de pai sobre as medidas morfométricas dos animais e o coeficiente de endogamia médio do rebanho. Foram realizadas análises preliminares de 46 animais filhos de cinco pais. Para o cálculo da endogamia (F) foi utilizado o método de máxima verossimilhança restringida livre de derivadas (MTDFREML). A análise de variância incluiu o efeito fixo do pai e a covariável endogamia de cada animal sobre as medidas corporais. Não houve diferenças devidas ao pai no comprimento e na largura da cabeça, na largura do peito e na largura da garupa. Para altura na cernelha e altura na garupa verificaram-se diferenças significativas. Os valores mínimos e máximos devidas ao pai nas características morfológicas foram; 0,71 a 0,96m para altura na cernelha, 0,71 a 0,97m para altura na garupa, 0,29 a 0,42m para comprimento da cabeça, 0,32 a 0,42m para comprimento do pescoço, 0,32 a 0,44m para comprimento do dorso-lombo, 0,25 a 0,37m para comprimento da garupa, 0,77 a 1,05m para comprimento do corpo, 0,15 a 0,18 m para largura da cabeça, 0,20 a 0,27m para largura do peito e 0,29 a 0,35m para largura da anca. O coeficiente de endogamia médio (F) para os animais do Haras estudado foi de 0,08. Este baixo valor pode estar associado à utilização como reprodutores, de pais geneticamente diferentes, o que indicaria pouca ocorrência de acasalamentos entre parentes. Na próxima etapa do estudo se procederá a verificar todos os registros genealógicos na Associação da raça Pônei Brasileiros até 2022 a fim de obter maior informação desses animais, especialmente das matrizes usadas no rebanho.

Universidade Estadual do Norte Fluminense
Eixo temático: Medicina Veterinária
Fomento da bolsa: CNPq

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a
Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Effects of Sire and Inbreeding on Body Measurements of Brazilian BREDD PONEI

Giovana Lima Albuquerque¹, Celia Raquel Quirino^{2*}

Using data from the pedigree records of a Brazilian North State of Rio de Janeiro pony stud, we studied the effect of sire on the morphometric measurements of the animals and the average coefficient of inbreeding of the herd. Preliminary analyses were performed on 46 animals sired by five fathers. The restricted maximum likelihood method free of derivatives (MTDFREML) was used to calculate inbreeding (F). The analysis of variance included the fixed effect of sire and the inbreeding covariate of each animal on body measurements. There were no differences due to sire in head length and width, chest width, and hip width. Significant differences were found for wither height and croup height. The minimum and maximum values due to sire in morphological traits were; 0.71 to 0.96m for wither height, 0.71 to 0.97m for croup height, 0.29 to 0.42m for head length, 0.32 to 0.42m for neck length, 0.32 to 0.44m for back-loin length, 0.25 to 0.37m for rump length, 0.77 to 1.05m for body length, 0.15 to 0.18m for head width, 0.20 to 0.27m for chest width, and 0.29 to 0.35m for hip width. The average coefficient of inbreeding (F) for the studied stud was 0.08. This low value may be associated with the use of genetically different sires as breeders, indicating little occurrence of mating between relatives. In the next stage of the study, we will proceed to verify all the pedigree records in the Brazilian Pony Breeders Association until 2022 to obtain more information about these animals, especially the dams used in the herd.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

